

RELATORIO
DA
Sociedade Portugueza de Beneficencia

EM PORTO ALEGRE

Apresentado pelo seu Presidente

Commendador ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO

em sessão de Assembléa Geral em
15 de Janeiro de 1908



PORTO ALEGRE
Officinas graphicas da Livraria Americana
1908

RELATORIO

DA

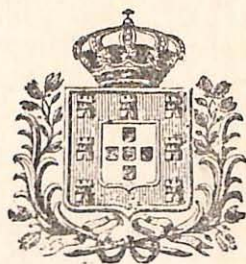
Sociedade Portugueza de Beneficencia

EM PORTO ALEGRE

Apresentado pelo seu Presidente

Commendador ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO

em sessão de Assembléa Geral em
15 de Janeiro de 1908



PORTO ALEGRE

Officinas graphicas da Livraria Americana

1908

ADMINISTRAÇÃO DO ANNO DE 1907

Presidente

Commendador Antonio Francisco de Castro

Vice-Presidente

Commendador Manoel José Dias da Costa

1.º Secretario

Joaquim d'Oliveira Lopes

2.º Secretario

José Fernandes de Araujo Vianna

Thesoureiro

José Pereira Rojão

Vogaes

Emilio Ferreira Guimarães

José Corrêa Evangelista

Conselho Deliberativo

Antonio Pinto Monteiro

Manoel Fonseca Simões Junior

João Rodrigues dos Reis

Antonio da Costa Rodrigues

Manoel Coelho Gonçalves

Antonio José Pereira

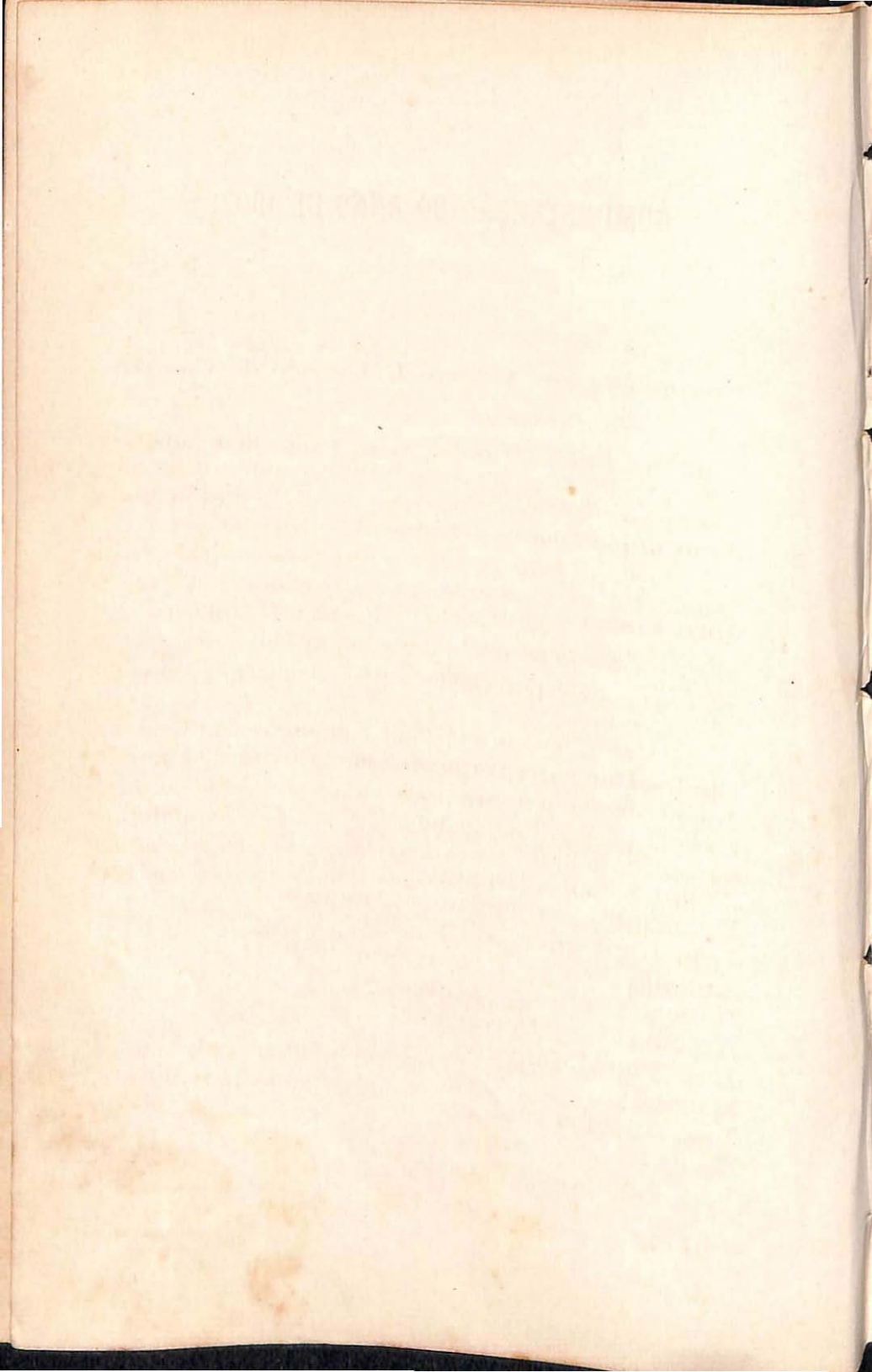
José Pinto Monteiro

Manoel Gomes Alves

José Silveira Martins

Manoel Luiz Postiga

José Joaquim Ferreira



Meus consocios

Com a maior satisfação venho dar cumprimento a uma das prescripções da nossa lei, que ordena que vos faça a narração dos acontecimentos dados durante a minha presidencia.

Fal-o-ei o mais concisamente possivel para não abusar da vossa benevola attenção e, desde já, peço a indulgencia a que tem direito quem, pela primeira vez, occupou um cargo que estava muito longe de esperar lhe fosse commettido pelos seus bons companheiros de administração.

A estes, primeiro que tudo, cumpre-me agradecer a leal e valiosa coadjuvação que me prestaram na gestão dos negocios da nossa sociedade, não devendo nem podendo especialisar nenhum d'elles, tal e tão uniforme foi a contribuição de esforços de cada um no desempenho das funcções dos cargos que lhes foram em bõa hora confiados.

Começo, pois, por dar-vos a demonstração da

Receita e Despeza

Das diversas fontes de renda desta sociedade, a cada uma das quaes farei adiante menção especial, recebeu-se a quantia de.....	59:526\$840
que junta ao saldo entregue pelo thesou- reiro da anterior directoria, de.....	<u>1:118\$040</u>
perfaz o total de.....	<u><u>60:644\$880</u></u>

A despesa ordinaria da sociedade, mais elevada do que no anno precedente, foi de Rs. 47:707\$630, que, deduzida da receita, faz resultar o saldo de Rs..... 12:937\$250 do qual destinamos ao

Patrimonio social

Rs. 12:000\$000, ficando em caixa para entregar ao novo thesoureiro para as primeiras despesas Rs..... 937\$250.

Com o augmento agora dado, fica o Patrimonio elevado á importancia de Rs. 475:000\$000, da qual apenas a de Rs. 296:131\$440 produz rendimento.

A importancia com que o Patrimonio foi melhorado é constituida por:

um terreno a que farei referencia adiante	3:028\$560
dinheiro depositado em bancos.....	8:971\$440
	<u>12:000\$000</u>

Nas quantias depositadas em estabelecimentos de credito, já destinadas ao Patrimonio, houve a seguinte alteração:

Attingiam essas quantias a.....	26:245\$120
empregamos em apolices de que adiante fallarei.....	20:000\$000
ficando ainda disponivel.....	<u>6:245\$120</u>

dos saldos anteriores, ou Rs. 15:216\$560 com o saldo deste anno, em dinheiro.

A compra que fizemos de

Apolices

da municipalidade desta capital foi resolvida em sessão da directoria com o fim de melhorar o rendimento das importancias depositadas em bancos.

Ás 137 apolices municipaes do valor de 500\$000 e juros de 7 % que a sociedade já possuia foram au-

gmentadas 40 de igual juro e valor, no que empregamos Rs. 20:000\$000.

Se verificardes o annexo n. 2, notareis outra alteração nas apolices federaes.

Tendo o Governo Federal feito substituição de titulos da divida publica, foram trocadas por 11 apolices do valor nominal de 1:000\$000 as que a sociedade possuia e que eram :

7 de 1:000\$000.....	7:000\$000
6 de 600\$000.....	3:600\$000
1 de.....	400\$000
	<hr/>
	11:000\$000
	<hr/>

Fallei acima na compra de um

Terreno

de cuja aquisição me cumpre explicar o porque.

Para esta directoria, a falta de um cemiterio privado da sociedade, parecia uma lacuna que poderia ser preenchida a todo tempo que se apresentasse a oportunidade que se deu recentemente e que a administração não quiz desprezar.

Uma commissão, de que fiz parte com o Sr. Theodoro e vogal Emilio Guimarães, dirigiu-se á Mesa administrativa da Irmandade S. Miguel e Almas obtendo della a cessão de um terreno de 40 metros de frente e fundo superior a cem metros, pela quantia de Rs. 3:000\$000 e contiguo ao cemiterio projectado para a referida irmandade, em cuja Mesa administrativa encontramos a melhor vontade em corresponder ao nosso desejo, pelo que somos gratos.

No cartorio do notario Sr. Coronel Neves ficou lavrada a escriptura desta transacção.

A pedido da Mesa da irmandade de S. Miguel e Almas e de accordo com a convenção anteriormente estipulada, resolveu-se dar começo ás obras de vedação externa seguindo a planta do cemiterio vizinho.

Foi pela directoria encarregado dessas obras o nosso consocio bemfeitor José Corrêa Evangelista.

Presumimos, pois, ter dentro de pouco tempo feito desaparecer uma falta desnecessaria com a creação de um cemiterio exclusivo para os nossos associados e pessoas de suas familias.

Explicado o emprego de uma parte do numerario recebido durante a nossa gestão, vejamos o que de mais importante houve em — Receita annual — começando pelas

Mensalidades

que attingiram a Rs. 7:902\$000. Esta totalidade, comquanto superior á obtida nos ultimos annos, está ainda longe da espectativa se considerarmos que o numero de socios contribuintes augmenta annualmente e, por vezes, esta verba diminue quando deveria crescer sempre ou, na peor hypothese, estacionar.

A nossa matricula de

Socios

foi este anno augmentada com a extracção de 128 novos diplomas, numero este bastante consideravel e todo devido ao esforço de alguns dedicados desta associação, conforme podereis ver no annexo n. 5.

Esta verba trouxe a quantia de Rs. 14:880\$000, das joias de 61 socios remidos e 67 contribuintes.

Na rubrica de

Remissões

está escripturada a quantia de Rs. 2:256\$000 producto da isenção de contribuições de 20 socios.

Tivemos tambem neste anno o

Beneficio

que foi concedido á sociedade pelo digno empresario de companhia dramatica Sr. Eduardo Victorino, socio bemfeitor, com um espectaculo que trouxe ao cofre social a quantia de Rs. 1:701\$500, tendo-se encarregado da passagem das localidades a directoria e conselho, distribuides em pequenos grupos.

Entre os diversos

Donativos

com que esta sociedade foi distinguida figura tambem o de Rs. 200\$000 que o referido empresario gentilmente offereceu, depois da realizacão do espectaculo mencionado.

No annexo n. 4 estão discriminadas as outras quantias que completam o quantum deste titulo, Rs. 2:527\$830 sendo os doadores na quasi totalidade velhos amigos dedicadissimos desta casa, para os quaes já não ha louvores na altura dos seus meritos.

Quanto ás outras fontes de

Renda

de que deixo de fazer menção especial, peço-vos uma inspecção ao annexo n. 1 em que estão todas parceladas para facilidade de exame.

Depois desta ligeira analyse da — Receita social — menciono em globo a

Despeza

na totalidade de Rs. 47:707\$630 como disse acima e em cuja quantia figura a verba de

Soccorros

na importancia de 4:936\$400. Além dos auxilios representados pela cifra acima, outros prestou esta sociedade e que merecem registro por estar ligado a elles o nome de um nosso socio bemfeitor.

Um dos nossos socios que estava em tratamento no hospital e que teve, por indicação medica, de retirar-se para Portugal, houve da sociedade os recursos necessarios.

Outro, mordido por um cão hydrophobo, teve de ir para o Rio de Janeiro medicar-se no Instituto Pasteur.

Ainda outro, por igual motivo, foi compellido a fazer a mesma viagem recebendo auxilio da sociedade.

As passagens dos dois primeiros até ao Rio de Janeiro foram gratuitas e essa obsequiosidade devemol-a ao nosso socio bemfeitor Sr. C. Booth que é credor da sociedade de outros actos iguaes prestados a directo-rias anteriores.

Por seu lado a

Pharmacia

contribuiu tambem com relativo auxilio aos socios tratados em domicilio proprio, representado pelo avia-mento de 1.013 formulas.

Para o hospital foram aviadas durante o anno 6.947 formulas.

Pelas

Enfermarias

passaram 200 doentes, dos quaes tiveram alta 175, ficando em tratamento 12 e tendo fallecido 13. Esta mortalidade de cerca de 7 % seria regularmente redu-

zida se os enfermos se recolhessem ao hospital a tempo de poder ser dominada a doença e não, como alguns, na extrema phase do mal.

Houve diversas mudanças de

Empregados

pelos pedidos de demissão que foram apresentados e acceitos. Assim é que o cargo de

Administrador

que era já ha alguns annos occupado pelo Sr. João Antonio da Silva Nunes passou a sel-o pelo Sr. Antonio Augusto de Freitas Henriques, recentemente empossado desse cargo, pelo que nada poderei dizer pró ou contra o seu merecimento.

O logar de

Pharmaceutico

que era desempenhado pelo Sr. João Barboza Portinho, sel-o-á de 1.º de Janeiro proximo em diante pelo Sr. José Raupp.

Aos empregados demissionarios deixo aqui consignado o meu agradecimento por toda a prova de bôa vontade que tenham revelado no exercicio dos seus empregos.

Tambem em Fevereiro pp. o

Enfermeiro

Sr. João Machado pediu demissão do posto que occupava, tendo sido substituido pelo Sr. Felix Antonio Jordão, cujos antecedentes autorisam affirmar que continuará a ser um empregado solícito.

Estão ainda por liquidar alguns

Legados

que deixo aqui registrados apenas como lembrete aos meus successores.

Um delles é o do nosso consocio Antonio Doria, cujo testamento continúa em litigio.

Os outros são os dos consocios:

Domingos José de Souza Braga, cujas referencias se encontram por extenso no relatorio do ex-presidente da sociedade no anno de 1902; Srs. Manoel Fernandes Granja e Antonio Gomes de Souza, cujas disposições, que interessam á sociedade estão exaradas na integra, no relatorio do anno de 1905, do meu antecessor Sr. commendador João Aydos.

Esta sociedade é devedora de muitos obsequios, não só a pessoas estranhas a ella como tambem a socios, verdadeiros

Benemeritos

cumprindo-me, como acto de justiça, agradecer áquellas e premiar a estes com o unico titulo com que podemos demonstrar a gratidão da sociedade

Serviços de alta valia, dedicações inapreciaveis dos Srs.:

Dr. José Carlos Ferreira,

Dr. Arrigo Cini,

Manoel Fernandes Granja e

Commendador João Aydos,

aquelles medicos effectivos e estes ex-presidentes da sociedade, estavam reclamando desta directoria, se não a recompensa do muito que a sociedade lhes deve, pelo menos a prova da justa consideração em que os tem. Por isso foram os quatro distinctos consocios galardoados com o diploma de benemeritos.

Em plana igualmente honrosa, a quem merecidamente foram expedidos os diplomas de socios

Bemfeitores

diplomas esses que apenas significam o agradecimento da sociedade aos seus obsequiadores e o muito que é justo ainda esperar delles pelo seu brilhante talento, pelo seu provado patriotismo e pela sua nunca desmentida humanidade, estão os Srs.:

Dr. José Flores Soares.

Dr. Rodolpho Machado Masson.

Dr. Moysés Alves de Menezes.

José Pires Soares.

Manoel Luiz Postiga.

Manoel Fonseca Simões Junior.

C. Booth.

Eduardo Victorino.

Manoel J. de Carvalho Leite.

Manoel Gomes da Fonseca.

Cumpre-me tambem o grato dever de agradecer á

Imprensa

local a consideração que dispensa á nossa sociedade publicando o movimento mensal das nossas enfermarias.

Devemos tambem a visita, obsequio muito apreciado, principalmente pelos reclusos no hospital, que assim não ficam isolados do mundo porque lá lhes vão dar novas delle os seguintes jornaes:

Gazeta do Commercio,

Correio do Povo,

Independente,

Portugal Moderno,

União Portuguesa.

Devemos tambem ao

Notario

Illm. Sr. Francisco de Oliveira Neves a continuação dos valiosos serviços profissionaes que S. S. tão obsequiosa e desprendidamente nos tem prestado, já de longa data. Repito as palavras de agradecimento que lhe tem endereçado os meus antecessores.

Outro funcionario gratuito e dedicadissimo tem sido o

Escripturario

Sr. Bernardo G. Fortes que, nos 24 annos decorridos, desde que assumiu o penoso encargo da escripturação dos nossos livros, nunca teve um esmorecimento no seu desempenho. Não sei agradecer a este benemerito. Na fórma do costume, em

29 de Junho

foi festejado o nosso padroeiro, S. Pedro, na capella da sociedade. A comissão encarregada de tratar dessa festividade, mordomos Srs. Manoel Luiz Postiga e Manoel Coelho Gonçalves e 2.º secretario José Fernandes de Araujo Vianna houve-se de fórma a merecer os louvores dos seus companheiros de administração.

Foi a missa cantada pelo Rev. Sr. conego Crispim Joaquim de Campos Chagas, com acompanhamento de órgão pelo distincto maestro Sr. José de Araujo Vianhasinha Pinheiro, Lili e Augusta Hartlieb, Ercilia Olinto e Zilda Gomes Brodt e dos Srs. Alberto Hartlieb e Eduardo Abreu, a cujos executantes devemos a parte mais brilhante da solemnidade.

A's distinctissimas senhoras e prestantes cavalheiros endereço os meus agradecimentos mais sinceros em nome da sociedade que presido.

Os illustres facultativos que compõe o quadro do

Corpo Medico

do nosso hospital são:

Effectivos internos:

Srs.: Dr. José Carlos Ferreira.

Dr. Ricardo Machado.

Adjuntos

Dr. José Flores Soares.

Dr. Rodolpho Machado Masson.

Effectivo externo

Dr. Arrigo Cini.

Adjunto

Dr. Moysés Alves de Menezes.

Recebeu o nosso hospital a honrosa

Visita

do Illm.º Sr. Dr. Marciano Cardoso Espindola, M. D. delegado da Hygiene na cidade do Rio Grande, tornando-nos penhorados pelos encomios que lhe mereceu o nosso hospital.

A administração que finda o seu mandato, conhecendo que o

Regulamento interno

que estava vigorando não preenchia as necessidades actuaes da sociedade, resolveu revogal-o pondo em vigor o que fôra approvedo em sessão do conselho deliberativo de 9 de Maio de 1902.

Quando foi eleita esta directoria apresentou-se uma proposta para

Reforma dos Estatutos

Na sessão immediata foi approveda a referida proposta e acclamada pela Assembléa Geral para revisal-os a seguinte commissão :

Barão da Silva Nunes.

Manoel Fernandes Granja.

Antonio Francisco de Castro.

Commendador Porfirio Jubim.

Joaquim de Oliveira Lopes.

José Dias de Souza.

João Lima Coelho.

Em Julho p. p. o Sr. Manoel Fernandes Granjá, presidente da referida commissão, officiou pedindo a convocação de uma

Assembléa geral extraordinaria

para tomar conhecimento do seu trabalho e resolver como fosse de justiça.

Essa reunião realizou-se em 14 de Julho referido, com extraordinaria concorrência de associados.

Antes de sujeitar a julgamento o merito do projecto da commissão, a directoria entendeu dever apresentar a preliminar de que haviam sido invadidas attribuições da sua exclusiva competência, pelo que pedia ficasse sem effeito tudo quanto concernia a este

assumpto. A assembléa julgando por grande maioria que a razão estava com a administração firmou com e seu pronunciamento a verdadeira interpretação que deve ser dada ao § 9.º do artigo 37: ser privativo da directoria a proposta para reforma ou modificação dos estatutos.

A administração que presido não é contraria a que elles sejam reformados; reconhecendo-lhes algumas fallhas que o progressivo augmento da sociedade tem revelado, deseja que sejam feitas algumas alterações adaptaveis ao estado actual da sociedade e compatíveis com a epocha que atravessamos.

Em occasião propria iremos ao encontro dessa necessidade apresentando nossa proposta de reforma.

Registramos e agradecemos as seguintes:

Offertas

do Sr. Manoel Luiz Postiga :

1 cama de ferro com lastro metallico.

1 colchão de crina vegetal.

1 duzia de lençoes de linho.

O Sr. João Celestino da Cunha Brochado entregou no nosso hospital, emmoldurados, dois retratos dos dignos progenitores do nosso consocio Fernando do Amaral Ribeiro, a pedido deste consocio ao retirar-se desta cidade.

Cumprindo prescrições medicas foi a secção de

Cirurgia

augmentada com a aquisição de algumas mesas e outros utensilios necessarios

Necrologia

Temos a registrar a perda de doze socios fallecidos no nosso hospital, para onde entrou a maioria delles em precario estado de saúde.

Tivemos tambem a sensivel perda de um antigo benemerito desta sociedade o Illm.º Sr. Dr. Saturnino Thomaz de Aquino e do saudoso bemfeitor Manoel Gomes da Fonseca, a quem acabava de ser conferido o diploma dessa cathogoria.

Paz aos seus manes.

Conclusão

A directoria, cujo mandato expira, reuniu-se com regularidade e extraordinariamente sempre que algum assumpto de maior relevancia o exigia.

Todos trabalhamos com o maximo empenho pelo engrandecimento da sociedade confiada á nossa gerencia e se algum erro tivermos commettido terá sido em boa fé e com a melhor intenção.

Na exposição que vos apresento é possivel que tenha sido omittido involuntariamente ou mal explicado qualquer facto. A directoria está prompta para dar todas as explicações que lhe forem pedidas.

Finalizo agradecendo a todos que me deram o seu auxilio no desempenho da minha tarefa, de qualquer modo que esse auxilio me fosse prestado, não especializando nenhuma pessoa pelo receio de ferir modestias.

Confio que a Assembléa Geral nos dê substitutos que, inspirados na mais santa humanidade, possam continuar a guiar a nossa sociedade no caminho bemfazejo em que tem andado desde seu início.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

Antonio Francisco de Castro,
Presidente.

RELATORIO DO SERVIÇO MEDICO

III.^{mo} Sr. Presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Junto encontrareis o resumo do movimento das enfermarias e consultorio desta Sociedade.

Com a aquisição que fizestes, este anno, de novas mesas e outros apparelhos para cirurgia, muito melhorastes as condições da enfermaria especial. A hygiene do hospital foi mantida; não se verificou nenhum caso de contagio intra-hospitalar, tendo no entanto havido varios doentes no isolamento.

Falleceram 13 socios, sendo de:

Arterio sclerose.....	5
„ syphilitica.....	1
Tuberculose.....	2
Encephaloide do ventre.....	1
Febre typhoide.....	1
Infecção intestinal.....	1
Congestão cerebral fulminante.....	1
Edema pulmonar.....	1

31 Dezembro 1907.

Dr. Ricardo Machado.

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS

Srs. consocios

Honrados com a vossa eleição para a commissão de exame de contas desta Sociedade e no cumprimento desse mandato, examinamos minuciosamente a escripta e documentos relativos á receita e despeza do anno social de 1907, e folgamos em poder dizer-vos que encontramos tudo na mais perfeita ordem e clareza, verificando-se que o saldo de doze contos novecentos trinta e sete mil e duzentos cincoenta réis (12:937\$250), é uma realidade.

Daquelle saldo resolveu a Directoria levar á conta de patrimonio a importancia de 12:000\$000, por conta da qual já effectuou a compra de um terreno no cemiterio desta cidade onde descansarão, na morte, conjunctamente, os que em vida labutaram juntos.

O alcance benefico desta medida deixamos de encarecer por ser elle claro e intuitivo.

Os 937\$250 restantes daquelle saldo, foram destinados ás despezas do corrente anno.

Como vedes, pois, continúa a nossa Associação em sua marcha prospera, apesar da crise financeira que afflige todas as instituições.

Á vista do exposto, somos de parecer que sejam approvadas as contas relativas ao anno social de 1907, e que seja lançado em acta um voto de louvor á digna Directoria e Conselho pela sua brilhante administração no anno findo.

Sala das sessões da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em Porto Alegre, 26 de Janeiro de 1908.

A commissão:

João Jacintho Pereira.

Joaquim Rodrigues d'Almeida.

Porfirio Jubim.

ANNEXOS

Annexo n. 1 - DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA NO ANNO DE 1907

RECEITA		
Saldo do anno anterior, sendo:		
Importancia destinada ao patrimonio.....	26:245\$120	
Idem para despesas.....	1:118\$040	27:363\$160
Admissão de 61 socios remidos....	12:200\$000	
Idem de 67 socios activos auxiliares.....	2:680\$000	
Mensalidades recebidas.....	7:902\$000	
Remissões.....	2:256\$000	
Juros e dividendos.....	21:004\$910	
Alugueis dos predios.....	4:930\$490	
Donativos.....	4:282\$590	
Tratamentos retribuidos.....	4:224\$850	
Duplicatas de diplomas.....	30\$000	
Retribuição do aluguel de 2 carros	16\$000	59:526\$840
		86:890\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

DESPEZA		
Generos e dietas.....	14:868\$440	
Empregados.....	10:053\$950	
Honorarios aos medicos.....	4:500\$000	
Drogas e medicamentos.....	6:005\$470	
Soccorros aos socios fóra do hospital.....	4:936\$400	
Gaz, agua e asseio.....	1:173\$310	
Funeraes.....	1:105\$000	
Annuncios, impressos e objectos de escriptorio.....	354\$000	
Seguros do edificio e predios.....	537\$000	
Reparos nos predios.....	376\$070	
Decimas dos predios.....	564\$400	
Assignatura do telephono.....	140\$000	
Diversas contas.....	3:093\$590	47:707\$630
Compra de 40 apolices municipaes	20:000\$000	
Idem de um terreno no cemiterio desta cidade á irmandade S. Miguel e Almas.....	3:028\$560	23:028\$560
Saldo a entregar ao novo thesoureiro:		
Restante da importancia destinada ao patrimonio.....	6:245\$120	
Importancia que se destina nesta data.....	8:971\$440	
Idem para despesas.....	937\$250	16:153\$810
		86:890\$000

José Pereira Rojão,
Thesoureiro,

Annexo n. 2 - DEMONSTRAÇÃO DO

PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE EM 1907

Hospital, terreno e todas as obras realizadas.....		152:682\$150		
Collocação de gaz e pertences.....		1:967\$120		
Alfaias, moveis e utensilios.....		8:504\$750		
Armação da pharmacia e utensilios respectivos.....		3:598\$530		
Drogas existentes.....		3:000\$000		
Carro funebre e accessorios.....		3:268\$000		
Estojo cirurgico.....		2:819\$450		
Um terreno no cemiterio desta cidade.....		3:028\$560	178:868\$560	RENDA ANNUAL
34 apolices estaduaes de 1:000\$000.....	6 %	33:521\$660		2:040\$000
54 apolices estaduaes de 500\$000.....	6 %	26:808\$800		1:620\$000
7 apolices estaduaes (coupons) de 500\$000.....	6 %	3:053\$800		210\$000
11 apolices geraes de 1:000\$000.....	5 %	10:585\$000		550\$000
177 apolices municipaes de 500\$000.....	7 %	88:500\$000		6:195\$000
7 apolices municipaes de 500\$000.....	6 %	3:654\$150		210\$000
124 acções do Banco da Provincia, 1. ^a emissão.....		23:247\$000		3:124\$000
281 acções do Banco da Provincia, 2. ^a emissão.....		32:207\$100		5:040\$000
55 acções do Banco do Commercio, 1. ^a emissão.....		9:790\$000		616\$000
130 acções do Banco do Commercio, 2. ^a emissão.....		12:172\$100		832\$000
25 acções da Companhia Hydraulica Porto Alegreense.....		2:619\$600		245\$000
2 predios á rua General Victorino ns. 31 e 33.....		14:000\$000		1:980\$000
1 predio á rua 24 de Maio n. 35.....		2:755\$670		320\$000
4 predios ás ruas Demetrio Ribeiro n. 251, Venancio Ayres ns. 8 e 10 e General Caldwell n. 55.....		18:000\$000		2:600\$000
Dinheiro existente nos bancos da Provincia e Commercio e Caixa Economica.....		15:216\$560	296:131\$440	750\$000
			475:000\$000	26:332\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

José Pereira Rojão.
Thesoureiro.

Annexo n. 3 - REMISSÕES

Remiram-se os seguintes srs. socios:

Athanazio Lickt.....	120\$000
Marcellino Lopes Dias.....	120\$000
Alfredo de Vasconcellos Hase.....	128\$000
Jovelino Antonio Morem.....	120\$000
Juvencio Barcellos.....	120\$000
Eduardo Gomes Ribeiro.....	100\$000
Nicolau Belioni.....	100\$000
João Francisco Pinto.....	100\$000
João Lourenço de Mello.....	116\$000
Carlos Luiz Eifler.....	130\$000
Izidro Fernandes de Sousa.....	100\$000
Antonio José Borges.....	148\$000
João Gonçalves de Azevedo.....	104\$000
Manoel Teixeira Moreira.....	100\$000
João Soncini.....	104\$000
Juvenal Barcellos.....	102\$000
Valentim Vicentini.....	100\$000
José Coelho da Costa.....	100\$000
Carlos Becker.....	144\$000
Angelo Bertini.....	100\$000
	<hr/>
	2:256\$000
	<hr/>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

José Pereira Rojão,
Thesoureiro.

Annexo n. 4 - DOŃATIVOS

Fizeram donativos os seguintes srs.:

Mordomos

Antonio Pinto Monteiro (Fevereiro).....	100\$000
Manoel Fonseca Simões Junior (Março).....	206\$200
João R. dos Reis (Abril).....	74\$060
Manoel Coelho Gonçalves (Junho).....	250\$000
Antonio José Pereira (Julho).....	50\$000
José Pinto Monteiro (Agosto).....	100\$000
Manoel Gomes Alves (Setembro).....	41\$100
José Silveira Martins (Outubro).....	50\$000
Manoel Luiz Postiga (Novembro).....	283\$300
José Joaquim Ferreira (Dezembro).....	50\$000

1:204\$660

Commendador Marcellino Baptista Gonçalves	200\$000
Commendador Antonio Francisco de Castro, presidente.....	717\$870
João Pimenta.....	110\$000
Eduardo Victorino.....	200\$000
Ponciano Fonseca & C.....	95\$300

2:527\$830

Liquido do beneficio oferecido pela empresa dramatica de Eduardo Victorino.....	1:701\$500
Dinheiro encontrado na caixa do Mendigo..	53\$260

4:282\$590

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

José Pereira Rojão,
Thesoureiro.

Annexo n. 5 - PROPOSTAS DE SOCIOS

Propuzeram socios os seguintes senhores:

Nathaniel Correia Evangelista.....	27
Francisco Tavares dos Santos.....	19
Antonio Cardoso Saraiva.....	7
Manoel Luiz Postiga.....	4
Manoel J. Carvalho Leite.....	4
Commendador Porfirio Jubim.....	4
José Fernandes de Araujo Vianna.....	3
José Correia Evangelista.....	2
José Pereira Rojão.....	2
Francisco Ferreira Cardoso.....	2
Antonio D. Marques.....	2
Oscar Augusto Schneider.....	2
João Martins Correia da Silva.....	2
Alcibiades José Rodrigues.....	2
José Dias da Costa.....	2
José Venancio Alves.....	2
Pompilio Ferreira.....	2
Emilio Ferreira Guimarães.....	2
João Antonio da Silva Nunes.....	2
Narcizo Dourado.....	1
Antonio Gonçalves Dias.....	1
Oscar Canteiro.....	1
Nicolao Ely.....	1
José Antonio Correia da Silva.....	1
Leopoldo Bardou.....	1
Paulo Alves Lopes.....	1
José Joaquim de Oliveira Netto.....	1
Joaquim dos Santos Rocha.....	1
Antonio Fernandes da Silva Porto.....	1
Francisco Ferreira da Silva.....	1
João Rodrigues dos Reis.....	1

Reinaldo Brochado	1
João B. Portinho	1
Alexandre Gitzler	1
Manoel Coelho Gonçalves	1
Arsenio Ferreira de Mattos	1
Antonio Alves Marques	1
José Carvalho Leite	1
Manoel José Pereira Filho	1
Avelino Francisco Vargas	1
Dionysio Antonio da Silva	1
Antonio Gonçalves	1
Carlos Drügg Filho	1
José Pinto Monteiro	1
Sebastião Figueiredo Gomes	1
Tertuliano Gonçalves Borges	1
Juvenal Brochado	1
Carlos Augusto Drügg	1
Emilio Silva	1
Emilio Correia	1
Manoel Teixeira Bastos	1
Manoel Augusto Pacheco do Canto	1

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

José Pereira Rojão,
Thesoureiro.

Annexo n. 6

MOVIMENTO DO HOSPITAL DA SOCIEDADE

Durante o anno de 1907

Existiam em tratamento.....	15	
Entraram.....	185	200
Tiveram alta.....	175	
Falleceram.....	13	
Ficaram em tratamento.....	12	200

Movimento mensal

MEZES	DIAS	Existiam	Entraram	TOTAL	Tiveram alta	Falleceram	Ficaram	TOTAL
Janeiro.....	1	15	15	30	15	—	15	30
Fevereiro.....	1	15	18	33	16	1	16	33
Março.....	1	16	18	34	19	—	15	34
Abril.....	1	15	14	29	13	1	15	29
Maió.....	1	15	15	30	13	1	16	30
Junho.....	1	16	17	33	14	2	17	33
Julho.....	1	17	23	40	23	1	16	40
Agosto.....	1	16	18	34	13	—	21	34
Setembro.....	1	21	12	33	16	—	17	33
Outubro.....	1	17	10	27	9	3	15	27
Novembro.....	1	15	12	27	16	1	10	27
Dezembro.....	1	10	13	23	8	3	12	23

Consultas

Consultaram os illustrissimos srs. medicos, no edificio da Sociedade 103 doentes externos.

Nacionalidades

Portuguezes.....	86
Brazileiros.....	80
Italianos.....	8
Allemaes.....	3
Hespanhoes.....	4
Inglez.....	1
Oriental.....	1
Suisso.....	1
Austriaco.....	1
	<hr/> 185

Nome dos fallecidos

Fevereiro..	Antonio Carvalho.....	Portuguez
Abril.....	Miguel Antonio Gomes.....	»
Maió.....	Adelino Simões.....	»
Junho.....	Albano Collôr.....	Brazileiro
»	Luiz Roberti (doente particu- lar).....	Italiano
Julho.....	José Maria Ferreira.....	Portuguez
Outubro...	José Marques da Silva.....	»
»	José Augusto Raupp.....	Brazileiro
»	Antonio Inderbilzin.....	Suisso
Novembro.	Zacarias da Silva.....	Portuguez
Dezembro.	Joaquim Fernandes Neiva....	»
»	José Antonio da Silveira.....	Brazileiro
»	Miguel Rodrigues de Azevedo	»

Acham-se internados no Hospital 2 pensionistas e 3 invalidos.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1907.

O administrador,

Antonio Augusto de Freitas Henriques.

